



*A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte.*

(RdV 24)



Hoje, 26 de novembro de 2024, às 10h30 (hora local),
no Hospital Austin, Heidelberg, Melbourne – Australia,
concluiu a sua vida terrena a nossa irmã,
ANTONIETTA, Ir. MARIA LETIZIA SELLE,
de 96 anos de idade e 71 de vida religiosa.

No dia em que celebramos o nascimento para o Céu do nosso Fundador, o Pai chamou a si a nossa Irmã Missionária Maria Letizia. *O Senhor é fiel para sempre*, estas palavras do salmista que cantamos na liturgia de hoje, reassumem a vida de fé e a doação generosa desta nossa Irmã Missionária na Austrália.

Antonietta nasceu em 06 de abril de 1928, em Tiser (Gosaldo – BL), e foi batizada na Paróquia da mesma localidade, em 07 de abril 1928. Entrou uma Congregação aos 11 de fevereiro de 1950, em San Pietro alle Acque (PG) e depois da vestição, em 15 agosto 1950, foi enviada para Transacqua. No mesmo ano, retornou a Genzano (RM), para dar continuidade à formação e, em 1952, foi enviada em apostolado para Rossano Stazione (CS). Juntamente com um grupo de Pastorinhas da “primeira hora” emitiu a Primeira Profissão aos 12 de junho de 1953, em Massa Martana (PG), assumindo o nome de Ir. Maria Letizia. Em 27 de outubro de 1957, emitiu os votos perpétuos em Albano Laziale – Casa Madre.

Ir. M. Letizia, depois da Profissão Perpétua, partiu pra a sua “aventura missionária” na Austrália, inserindo-se na comunidade de Carlton-Melbourne. Os anseios e medos de Ir. Letizia eram aqueles típicos das Irmãs enviadas em missão, mas ela colocou tudo nas mãos de Deus e partiu. No caderno das memórias daqueles anos, Ir. Letizia recordava: *“Foi um verdadeiro choque, porque não tinha jamais visto um navio tão grande, estava muito tensa e senti como se alguém, atrás de mim me tocasse e dissesse: esta é a minha vontade, não a sua. E de repente me senti calma, como se um terrível peso tivesse sido tirado das minhas costas. Nada mais de lágrimas, era como se o sol tivesse passado sobre mim... e um raio de sol tivesse saído detrás das nuvens.”* Depois de alguns meses em Maorubra (Sydney), em 1958, retornou a Carlton-Melbourne.

Nos anos de formação, Ir. Letizia tinha um laço muito profundo com o nosso Fundador e testemunhava com alegria um acontecimento: Padre Alberione estava prestes a visitar uma comunidade de irmãs perto de Perugia. Ele viajaria com seu motorista e uma pessoa idosa, e, para sua grande alegria e surpresa, Irmã Letizia foi convidada a acompanhá-los. Ela guardava zelosamente este seu vínculo estreito com o Fundador e, nos anos seguintes, na Austrália, contava frequentemente às irmãs mais novas as suas experiências em Roma, onde Padre Alberione era uma inspiração constante para toda a Família Paulina.

Viveu o seu ministério pastoral sobretudo no âmbito da Pastoral Familiar e no delicado e fecundo acompanhamento aos imigrantes italianos e de muitas outras nacionalidades. Além disso, prestou serviço também como conselheira e ecônoma da Delegação. Em 1963, estava na comunidade de Thornbury; em 1981, na comunidade de Thomastown; em 1983, na comunidade de Thornbury e em 1991, na comunidade de Thomastown, onde permaneceu até 2020. A partir de então, passou a fazer parte da comunidade de Bundoora, onde recebeu os cuidados necessários para a sua saúde, que se tornava sempre mais precária. Nos últimos anos, na impossibilidade de se locomover, acompanhava da melhor maneira possível a vida das irmãs em missão, como uma oferta agradável ao Pai. Agradecemos às irmãs que nestes anos cuidaram com generosidade e amor da Ir. Letizia, para que ela pudesse viver com serenidade a sua doença, tendo também a assistência de profissionais externos competentes.

Ir. Letizia é descrita como “uma irmã de ouro”, que não recuava diante de qualquer dificuldade ou desafio na missão. Uma pessoa de oração e de ação ao mesmo tempo, determinada e aberta às relações fundadas na fé e na gratuidade do amor. Uma vez assumida a missão, não olhou para trás, mas com o espírito paulino deu tudo de si no ministério pastoral, com o espírito dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo. Algumas irmãs testemunham sobre ela:

O seu amor pela Congregação, pelas irmãs da comunidade, pela Família Paulina, pelo Primeiro Mestre, de quem sempre falava, eram os seus pilares.

A sua fidelidade à oração pessoal e comunitária foi impecável. Estava em primeiro lugar! Tinha aprendido bem a exortação do Primeiro Mestre de rezar sempre, de colocar a oração antes de tudo e acima de tudo!

Destacou-se pelo espírito de dócil colaboração, em tudo o que lhe era pedido. Ela era uma pessoa humilde e sábia. Amava e cuidava das irmãs na comunidade.

Estar perto de Ir. Letizia, e, juntamente com as irmãs da comunidade e a ajuda dos profissionais externos, cuidar dela e dar assistência em todas as suas necessidades, foi uma celebração contínua do mistério pascal; uma experiência de comunhão fraterna.

Querida Ir. Letizia, enquanto confiamos você à Misericórdia do Pai, agradecemos pelo seu testemunho de Pastorinha fiel, com coração missionário. No dia da Festa do nosso Fundador, a quem você sempre amou, pedimos que interceda por santas vocações para a nossa admirável Família Paulina.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Cúcuta (Colômbia), 26 de novembro de 2024

Festa do Bem-Aventurado Tiago Alberione